



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REVISÃO DE COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - OBRAS INACABADAS		
EVENTO: Reunião ordinária	N°: 000374/01	DATA: 16/05/2001
INÍCIO: 15:51	TÉRMINO: 16:30	DURAÇÃO: 0:39:00
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 0:39:00	PÁGINAS: 14	QUARTOS: 8
REVISÃO:		
SUPERVISÃO: JOEL		
CONCATENAÇÃO: JOEL		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Eleição dos membros da Mesa Diretora.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, que foi convocada pelo Presidente desta Casa para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. Na forma do art. 39 do Regimento Interno, compete-me assumir a presidência dos trabalhos. Eu fico lisonjeado que o artigo me ajude e, além disso, porque eu sou o autor da proposta da Comissão Parlamentar de Inquérito feita em 96. Demorou, mas chegou lá. Portanto, é um prazer estar aqui participando com os senhores. Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de dezoito Deputados titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência. O **quorum** exigido para eleição dos cargos desta Comissão é de dez Deputados, maioria absoluta. Peço aos Deputados que permaneçam no recinto para que possamos iniciar e terminar esta reunião. Eu gostaria de esclarecer, antes de iniciar o processo de votação, da escolha, a razão que nos levou a apresentar esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu tenho um trabalho histórico, já, no Rio Grande do Sul. Eu fiz duas Comissões Parlamentares de Inquérito. Uma sobre obras inacabadas e prédios abandonados. Descubri, durante esse período que fui Deputado Estadual lá, por oito anos, que somente no Rio Grande do Sul tinha mais de mil obras inacabadas e prédios abandonados. Portanto, há um desperdício do dinheiro público enorme, por falta de controle, por falta de competência tanto do Legislativo como do Executivo. Diante disso, quando eu cheguei aqui, no meu primeiro mandato, 94 para 95, eu resolvi fazer esta Comissão Parlamentar de Inquérito, propus. Tem alguns Deputados que estão aqui presentes que assinaram, e vejo que dá para se fazer um belíssimo trabalho para que o dinheiro público seja bem aplicado em nosso País. Eu tenho a preocupação de que o Brasil não tenha



uma atualização na sua fiscalização e no controle dos gastos públicos. Portanto, é necessário que a gente tenha capacidade de fazer esse trabalho e por isso que eu apresentei... Inclusive, gostaria de informar aos Srs. Parlamentares que, paralelo a esse pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito, eu apresentei uma emenda constitucional (nº 460), que cria uma controladoria, de forma permanente, em que o Poder Legislativo... E aí a importância, caro amigo Anivaldo Vale, que é o Relator, pelo menos indicado pelos partidos como um dos Relatores, junto com o Damião, como Presidente, que foi indicado, depois eu passo a ler os nomes aqui. Para que a gente possa fazer, além da fiscalização, que nós somos os olhos da população, esse controle. E aí cabe ao Poder Legislativo fazer esse trabalho, que é importante. Por que cabe ao Poder Legislativo? Cabe ao Poder Legislativo eleger. E esta é minha proposta, que está na Comissão de Justiça, com parecer favorável a esta emenda constitucional. Eu proponho que o Legislativo escolha, de forma independente, um controlador, porque hoje é vinculado ao Governo, que faz, através do serviço de acompanhamento no Ministério da Fazenda, o serviço de acompanhamento das obras. Mas tem que ter uma independência maior, e eleito pela Câmara dos Deputados e pelo Congresso Nacional. Eu estou explicando isso, porque nós vamos trabalhar muito para detectar, mas tem que apresentar uma solução. E eu acho que essa emenda constitucional que a gente apresentou pode ser um dos caminhos. Não quero aqui ter a verdade absoluta de que seja somente este caminho. Mas eu gostaria de fazer esse comentário, Damião, porque é um trabalho que me empenhei muito para que a gente pudesse ter esse controle maior no País e vamos poder fazer um trabalho importante. Eu já tenho um trabalho elencado no Rio Grande do Sul, mas cada um no seu Estado. E aí o nosso



Presidente quem vai conduzir depois, o Damião, juntamente com o Relator, os trabalhos, para a gente fazer reuniões, e montarmos um planejamento. Eu só estou dando essa introdução, Presidente Damião — espero que o senhor seja conduzido —, porque, como eu sou o autor da proposta, eu fiz isso baseado já numa história de trabalho que tenho em termos de parlamento lá no Rio Grande do Sul, quando fui Deputado Estadual. Portanto, eu queria fazer esses esclarecimentos iniciais dizendo dessa vontade enorme que a gente tem de haver um controle dos recursos públicos. Meus caros Parlamentares, antes do início do processo de votação, desejo ainda esclarecer que, por acordo de Lideranças, encontram-se sobre a mesa de votação as seguintes indicações para comporem a chapa: Presidente, Damião Feliciano, pelo PMDB; para 1º Vice-Presidente, Deputado Francisco Garcia, indicado pelo PFL; para 2º Vice-Presidente, João Coser, indicado pelo PT; e este que vos fala, para 3º Vice-Presidente, Augusto Nardes, indicado pelo PPB. Ainda há cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidente, caso a escolha não recaia nos nomes indicados. À medida que forem sendo chamados os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação, e de posse da sobrecarta, devem dirigir-se ao local de votação e selecionar suas cédulas, colocando no envelope, que será depositado na urna. Convido o Deputado Roberto Pessoa para auxiliar a Presidência durante o processo de votação. Solicito a V.Exa. que proceda à chamada nominal dos membros titulares e, em seguida, à dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada. Eu gostaria de informar ainda os Srs. Parlamentares de que foi feito um trabalho no Senado, já há algum tempo, pelo Senador Lúcio Alcântara, onde tem uma publicação — eu tenho comigo essa publicação —, um volume enorme de obras inacabadas. Eu acho que seria de bom alvitre que nós buscássemos essa



documentação que existe no Senado, já se passaram praticamente quatro anos desse trabalho, para ver o que foi, Presidente Damião, feito de positivo no Senado e nós também recolhermos aqueles ensinamentos. Como eu estou a par desse assunto, porque trabalhei muito para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito fosse instalada, eu gostaria de dizer que, em conjunto com a experiência do Senado, com a nossa experiência e a bagagem que cada um dos senhores têm tanto na sua vida profissional como na vida de Parlamentar, vai somar muito para que a gente possa melhorar a aplicação do recurso público do nosso País. Passo a palavra, então, ao Deputado Roberto Pessoa, para que faça a chamada nominal dos Srs. Parlamentares para a votação e a escolha do Presidente e Vice-Presidentes.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Sr. Presidente, inicio a chamada pelo Deputado André Benassi, PSDB de São Paulo. *(Pausa.)* Anivaldo Vale, PSDB do Pará. *(Pausa.)* Deputado Eduardo Seabra, PTB do Amapá. *(Pausa.)* Saiu? Deputado Nelson Otoch. *(Pausa.)* Deputado Carlos Alberto Rosado, Betinho Rosado, PFL do Rio Grande do Norte. *(Pausa.)* Deputado Francisco Garcia, PFL, Amazonas. *(Pausa.)* Deputado Damião Feliciano, PMDB, Paraíba. *(Pausa.)* Deputado Norberto Teixeira, PMDB, Goiás. *(Pausa.)* Deputado Pedro Novais, PMDB, Maranhão. *(Pausa.)* Deputado João Coser, PT do Espírito Santo. *(Pausa.)* Deputado José Pimentel, PT do Ceará. *(Pausa.)* Deputado Augusto Nardes, PPB, Rio Grande do Sul. *(Pausa.)* Deputado Vadão Gomes, PPB, São Paulo. *(Pausa.)* Deputado Paulo Baltazar, PSB, Rio de Janeiro. *(Pausa.)* Deputado Regis Cavalcante, PPS, Alagoas. Também está ausente. Eujácio Simões, PL, Bahia. Também está ausente. Geraldo Magela, PT, Distrito Federal. *(Pausa.)* Também está ausente. Vou chamar agora os suplentes: Deputado Ronaldo Cezar Coelho, PSB do



Rio de Janeiro, como suplente. *(Pausa.)* Deputado Nelson Otoch não está presente.

Vamos passar para o Bloco PFL/PST. Deputado Cleuber Carneiro, PFL, Minas Gerais. *(Pausa.)* Está presente. PFL 100% presente. Vamos aqui para o suplente do PMDB. Fernando Diniz, PMDB, Minas Gerais. *(Pausa.)* Geraldo Magela, do PT, chegando agora. Deputado suplente pelo PMDB João Henrique, PMDB, Piauí. *(Pausa.)* Deputado Lincoln Portela, PSL, Minas Gerais, como suplente do Bloco PL/PSL. Consulto a Mesa se deve esperar um pouquinho mais?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Já deu **quorum**?

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Já deu **quorum**.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Portanto, se já obtivemos o **quorum**, nós podemos partir para a apuração. Vamos esperar o Deputado Roberto Pessoa votar e vamos apurar. Eu designo para que faça o escrutínio o Deputado Roberto Pessoa, se todos concordarem. O Deputado Roberto Pessoa fará o escrutínio.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Onze Srs. Deputados votaram. Vamos conferir, agora, as sobrecartas. *(Pausa.)* Confere, Sr. Presidente, Srs. Deputados: onze sobrecartas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Onze sobrecartas.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Proceder agora...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Peço que faça o escrutínio o Deputado Roberto Pessoa.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Damião, Presidente, chapa completa, um voto. Pediria para o Deputado José Pimentel somar, fazer a contabilidade aqui.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Deputado José Pimentel, com a sua sabedoria, vai poder somar, aí, os votos.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Segundo voto, também chapa completa, Damião.

O SR. DEPUTADO JOSÉ PIMENTEL - Abre tudo e depois separa.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - É, está certo. *(Pausa.)* Confere aqui, Pimentel. *(Pausa.)* Sr. Presidente, onze votos apurados, todos eles na chapa completa: Presidente, Damião Feliciano, PMDB da Paraíba; 1º Vice-Presidente, Deputado Francisco Garcia, PFL do Amazonas; 2º Vice-Presidente, Deputado João Coser, PT do Espírito Santo; 3º Vice-Presidente, Deputado Augusto Nardes, PPB, Rio Grande do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Augusto Nardes) - Srs. Deputados, eu gostaria, antes de passar a presidência para o novo Presidente eleito, o Deputado Damião Feliciano, da Paraíba, do PMDB, de dizer que é muito importante esse momento, estamos iniciando uma caminhada que pode mudar a legislação brasileira, que pode dar um norte para que o dinheiro público não seja desperdiçado. Eu cito o exemplo do TRT de São Paulo. O TRT de São Paulo é um dos exemplos que mostra a incompetência do Legislativo e do Executivo no controle de verbas públicas. E nós temos que ter a responsabilidade de fazer um trabalho profundo nessa questão. Por isso, Presidente Damião, o senhor terá uma grande tarefa. Conte com este Parlamentar aqui, que apresentou esta proposta, no sentido de nós tornarmos mais transparente o serviço público federal e que não se jogue dinheiro na sarjeta, não se desperdice dinheiro público. Eu convido o Deputado Damião Feliciano para assumir a Presidência e também convido os Deputados Francisco



Garcia e João Coser para que participem, e este que está aqui. Declaro o Deputado Damião Feliciano empossado como Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Imbuído da questão da nossa responsabilidade e agradecendo naturalmente ao meu partido a responsabilidade que colocou a minha indicação para ser Presidente dessa tão importante Comissão, eu queria, inicialmente, convidar os Srs. Deputados Francisco Garcia, 1º Vice-Presidente, que já se encontra aqui, João Coser, como 2º Vice-Presidente, Augusto Nardes, que já se encontra aqui também, como 3º Vice-Presidente. Eu acho que o momento é extremamente importante para nós, no Brasil, quando nós instalamos uma Comissão Parlamentar de Inquérito de tão grande importância. Por quê? O Brasil está necessitando, no momento, de uma transparência na aplicação dos seus recursos. É um clamor da opinião pública, é um clamor do povo brasileiro. E, quando nós vamos fazer uma comparação exata do que ocorre em relação aos desvios dos recursos públicos, nós sabemos que o maior quantitativo de recursos desviados recai exatamente na questão das edificações, das obras. Se nós fizermos um comparativo do que é gasto nesses desvios, naturalmente muitas questões sociais nesse País seriam minimizadas, se os recursos fossem bem aplicados e os recursos não desviados fossem direcionados exatamente para aquilo que é o seu objetivo. Por isso que nesse momento que a sociedade brasileira necessita dessa transparência, em que a gente vê as desigualdades sociais de ponta a ponta nesse País, exatamente pela questão da malversação do dinheiro público. Imbuídos dessa responsabilidade, nós, dessa Comissão Parlamentar, é necessário que nós façamos um bom trabalho e que, no



final dos trabalhos ou no tempo necessário da instalação dessa Comissão, nós possamos produzir não só o levantamento adequado do que está acontecendo no País, como deixar uma contribuição para que, na consciência, depois desse trabalho aplicado, os recursos do País sejam objetivamente direcionados para aquilo que eles foram realmente destinados. Sendo a responsabilidade, quero contar naturalmente com a colaboração de todos vocês, e também os Srs. Deputados sabem da responsabilidade que nós estamos aqui imbuídos, para que nós possamos fazer um trabalho a bem do povo brasileiro. Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a relatoria da Comissão, o qual convido para a Mesa, o Sr. Deputado Anivaldo Vale. Inicialmente, queria passar a palavra ao nosso Relator, Deputado Anivaldo Vale.

O SR. DEPUTADO ANIVALDO VALE - Eu queria, inicialmente, agradecer ao nosso partido, o PSDB, a indicação para participação nessa Comissão que eu reputo de alta relevância e que vem ao encontro daquilo que foi a solicitação e a proposta do Deputado Augusto Nardes. Certamente, ao longo desses próximos dias, próximos meses, nós vamos estar lado a lado aqui discutindo aquilo que pode ser o interesse maior da sociedade brasileira. Eu imagino, acompanhando já por algum tempo, que essa Comissão se constitui no interesse maior de toda a sociedade. É bom, é muito suave a gente vivenciar um momento em que se valoriza a transparência, principalmente na coisa pública. Eu imagino ainda que, a par dessa disposição, certamente todos nós, colegas Parlamentares, vamos estar trabalhando para o encontro desse interesse maior, que certamente será uma grande resposta que nós Deputados podemos dar a toda a sociedade brasileira. Estou aí, lado a lado com o Presidente, com o Vice-Presidente e com todos os colegas, para somarmos



esforços na busca de um trabalho profícuo em benefício de toda a sociedade brasileira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Antes de franquear a palavra aos senhores membros, lembro que a próxima reunião será para definirmos a agenda dos trabalhos. Sendo assim, solicito que os Srs. Deputados, sempre que desejarem sugerir nomes a serem ouvidos em audiência pública, requerer diligências, tomar depoimento de autoridades, requisitar documentos etc., apresentem requerimento por escrito e devidamente instruídos, determinando a condição em que o depoente comparecerá à reunião, se na qualidade de testemunha ou convidado. Inicialmente, eu queria...

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Pela ordem, Deputado Damião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Pela ordem, Deputado Roberto.

O SR. DEPUTADO ROBERTO PESSOA - Primeiro, quero parabenizar a escolha dos componentes dessa Comissão, que tem uma importância muito grande na condução dos recursos públicos, aplicação dos recursos públicos e na fiscalização também. Mas queria saber se está programada a metodologia que vamos ter nesta Comissão, em função de serem as obras inacabadas no Brasil em quantidade muito grande. É importante que essa Comissão tenha um trabalho no médio prazo, no mais curto possível, para justamente os benefícios dos nossos trabalhos serem logo para a sociedade. Então, era importante que nós entrássemos num acordo, as Lideranças dos partidos, para ver metodologia, como vamos fazer esse trabalho, para, repito, que tenha êxito, como é a vontade de todos nós e do País.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Eu acho a proposta de V.Exa. pertinente. Realmente, nós vamos nortear o trabalho. Inclusive, nós vamos fazer uma reunião extra-oficial amanhã de manhã, aqui na sala das Comissões, justamente para que a gente possa delinear os horizontes dessa Comissão. Realmente ela é muito ampla. E V.Exa tem razão. Nós devemos inclusive, nesse norteamento, colocar as coisas no seu devido lugar. Passo a palavra, na seqüência, para o Deputado Augusto Nardes.

O SR. DEPUTADO AUGUSTO NARDES - Eu só quero fazer uma declaração aqui para os nossos colegas Parlamentares de que essa semana que passou nós tivemos aqui uma posição de retirada da assinatura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu só queria dizer que, quando lutei por esta Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar, é porque existia, acima de tudo, um objetivo definido, que era o das obras inacabadas. Queria dar essa declaração, Sr. Presidente, porque houve muita injustiça, especialmente por alguns órgãos de imprensa que não conhecem a história dos Parlamentares. Eu entendo que, agora, não estando na presidência, mas sim como um dos participantes, um dos integrantes, esta postura que tivemos em toda nossa vida pública, de investigar obras inacabadas e prédios abandonados e desse projeto que apresentamos... Eu acho que houve uma grande injustiça, especialmente em relação à minha pessoa. Eu estou defendendo a mim. Hoje à tarde quero fazer um pronunciamento na Câmara para colocar essa posição, mas aproveito a oportunidade nesta Comissão, porque aqui está provada a nossa preocupação com a questão de desvio de dinheiro público, com obras inacabadas, prédios abandonados. A única exigência que eu fiz quando fui procurado por alguns membros do Governo, e até pelo meu partido, que tomou a decisão de não participar



da CPI, foi uma decisão partidária, a única exigência que eu fiz — quero deixar claro isso, transparente, para todos — foi a de que o Governo nos ajudasse a apoiar um projeto, essa emenda constitucional que eu tenho na Comissão de Justiça e que cria uma controladoria interna. Quero deixar claro isso. Os que me conhecem sabem da minha vida no Rio Grande do Sul. Mas, os que são de outros Estados e que não conhecem o nosso trabalho saibam, pelo menos, da nossa linha de conduta. Eu me senti muito injustiçado com o que foi colocado pela imprensa nacional em relação à CPI da Corrupção, sendo que eu tinha uma CPI, e tinha esse projeto, e uma história toda de investigação de obras inacabadas. Por uma decisão partidária, eu acabei tomando essa posição de retirar minha assinatura. Por uma decisão partidária, tomada pelo partido, eu me inclinei, como certamente muitos tiveram que tomar essa posição no mesmo sentido. Só queria fazer esse esclarecimento, porque agora não estou mais na presidência. Mas, como membro dessa Comissão, agradeço os votos que recebi, juntamente com os demais, para ser Vice-Presidente. Terá meu empenho, nobre Deputado Damião — e todos os demais integrantes, caro Relator Anivaldo —, para que possamos fazer um trabalho profundo e trazer benefícios para a sociedade brasileira. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Deputado Augusto Nardes, nós sabemos, inclusive, do seu empenho em relação à questão e o conhecimento em relação à sua proposta da CPI, essa CPI de Obras Inacabadas. É justo e é um direito regimental de qualquer Parlamentar tomar as providências que o senhor tomou em relação a essa questão da CPI. Mas eu, na continuação, queria passar a palavra ao Deputado João Coser.



O SR. DEPUTADO JOÃO COSER - Sr. Presidente, Deputado Damião

Feliciano, colegas que compõem a Mesa, Francisco Garcia, Augusto Nardes e agora o nosso Relator, Anivaldo Vale, gostaria de dizer que estamos aqui, eu e o Deputado Pimentel, na condição de efetivo, e mais dois companheiros suplentes, em nome do Partido dos Trabalhadores, de fato, na expectativa de que essa Comissão cumpra com bastante determinação o seu papel. Lamentavelmente, todo o processo de acompanhamento, apuração, no Brasil e aqui no Congresso Nacional, se dá de forma lenta. Essa Comissão é de 95, a solicitação dela, e nós estamos com seis anos de atraso. Portanto, temos muito o que correr. Quero dizer mais: o tema continua atual, lamentavelmente. Se o País fosse, realmente, um país mais sério e a classe político-administrativa, mais responsável, talvez nós teríamos menos o que fazer. Também faço um depoimento de que essa Comissão não vai fazer uma lista de obras não acabadas. Ela vai ter que discutir com muito mais profundidade a questão da legalidade, da moralidade administrativa, da economicidade, e principalmente analisar se as obras inacabadas, os prédios, imóveis, estão sendo utilizados, bem utilizados, adequadamente. Então, nós temos que avaliar custo de obra, o que foi gasto, o que falta para concluir, quais têm procedência e procedimentos, quais deverão ser concluídas ou não, inclusive identificar as responsabilidades. Então, ela vai muito além de uma lista de obras que estão paralisadas pelo Brasil afora. É um trabalho muito grande, acreditando na condução do colega, Deputado Damião, que já demonstrou capacidade de trabalho em outras Comissões, acreditando, também, na sua disposição e na dos membros da Comissão de apurar. Quero agradecer a indicação, pelos companheiros do partido, do meu nome para a 2ª Vice-Presidência e dizer que estamos empenhados e



determinados a contribuir com esse trabalho, fazendo, de fato, um levantamento de tudo o que se tem paralisado pelo País, cobrando do Governo Federal que aquelas obras que são importantes para o desenvolvimento da Nação, para a prestação de serviços à comunidade, sejam realmente concluídas. Aquelas que não deveriam ter sido iniciadas, nós vamos indicar, se depender da nossa vontade, destino para elas, porque a pior obra é, com certeza, a obra inacabada. A essa, de uma forma ou de outra, tem que se dar um destino. Se ela não tem mais função pública, que seja dada a ela função privada, que se repasse esse investimento para a iniciativa privada ou para um outro órgão público. Então, queria apenas fazer esse depoimento e dizer da felicidade de estar participando e tendo essa oportunidade, de fato com muita garra, com muita disposição de trabalhar para conseguirmos esse levantamento, com a velocidade também a mais rápida possível. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Sem dúvida nenhuma, a experiência do Deputado João Coser vai ser de fundamental importância para que possamos fazer também um trabalho em prol do que necessita o povo brasileiro. Alguém mais queria usar da palavra? Nosso Vice-Presidente Francisco Garcia.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO GARCIA - Sr. Presidente, Srs. companheiros, é evidente que o início dessa Comissão Parlamentar de Inquérito nos traz uma responsabilidade muito grande, haja vista o anseio da sociedade com o novo Congresso, um Congresso que está demonstrando que pode atuar e que tem atuado em diversos segmentos. Hoje vai para o segmento das obras inacabadas. É uma responsabilidade muito grande. Eu espero, Sr. Presidente, como substituto seu, poder ajudá-lo e todos os companheiros dessa Comissão, para que nós tenhamos êxito e a sociedade seja, com isso, beneficiada.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Damião Feliciano) - Obrigado, Deputado Francisco Garcia. Só é preciso esclarecimento no tocante aos requerimentos que solicitem quebra de sigilo. Deverão ser encaminhados com respectiva fundamentação do pedido, ou seja, justificar a real necessidade de tal medida. Também os requerimentos serão numerados pela Secretaria, e sua deliberação será precedida de publicação na Ordem do Dia da Comissão. Lembro que os requerimentos extrapauta só serão aceitos se e quando observarem as regras regimentais do art. 52, inciso V, atendendo, assim, a uma expressa recomendação do Presidente desta Casa e, principalmente, para que não tenhamos nossas decisões, as decisões dessa CPI, anuladas por via de questões de ordem. Peço ainda aos nobres Deputados que se inscreverem para falar que declinem seus nomes, para efeito de identificação junto à Taquigrafia. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco reunião para amanhã, às 9h, na sala da Diretora. Muito obrigado.